



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**Campus Bambuí**  
**Diretoria Geral**  
**Conselho Acadêmico**  
Faz. Varginha - Rodovia Bambuí/Medeiros - Km 05 - Caixa Postal 05 - CEP 38900-000 - Bambuí - MG  
- www.ifmg.edu.br

**Ata da 10<sup>a</sup> Reunião Extraordinária do Conselho  
Acadêmico do IFMG Campus Bambuí,  
realizada em 10 de setembro de 2021.**

Aos dez dias do mês de setembro de dois mil e vinte e um, às oito horas e onze minutos, iniciou-se a reunião, via webconferência, do Conselho Acadêmico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG) – *Campus Bambuí*, na presença de: **Rafael Bastos Teixeira** - Presidente, **João Henrique Rodrigues e Glauco Vinício Chaves** - representantes dos servidores docentes, **Gabriel de Castro Jacques** – representante da Diretoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, **Ivana Faria Mota e Nayara Penoni** - representantes dos servidores técnico-administrativos em Educação, **Alda Maria Torres Campos** - representante da Diretoria de Extensão, Esporte e Cultura, **Jefferson Luiz Gomides** - representante do corpo discente, **Luciana da Silva de Oliveira** - representante da Diretoria de Ensino, **Maria Aparecida de Oliveira** - representante da Diretoria de Administração e Planejamento, **Leticia Alves da Silva** – representante do curso de Especialização no Ensino de Ciências e Matemática, **Rafael Vieira Ambar** - representante do curso de Especialização em Educação para Relações Étnico-Raciais, **Érik Campos Dominik** – representante do Curso de Especialização em Gestão, **Heloísa Cristina da Silva Pereira** – convidada, e **Renata de Carvalho Ferreira** - secretária. O presidente iniciou a reunião agradecendo a presença de todos e fazendo a leitura da pauta: análise das propostas de criação dos cursos de especialização em Gestão, Ensino de Ciências e Matemática e Educação para Relações Étnico-raciais; análise de nova proposta para os projetos de pesquisa, extensão e ensino; análise de pedido de licença capacitação de servidora e informes gerais. Em seguida, após a concordância dos conselheiros e demais presentes, o presidente realizou uma inversão na ordem dos pontos de pauta, tendo em vista a necessidade da servidora Heloísa de se ausentar da reunião para participar de outras atividades. Assim, Heloísa fez uso da palavra e apresentou o pedido de afastamento para licença capacitação da servidora Vera Lúcia Pereira Carvalho. A servidora Vera já havia iniciado sua licença em momento anterior, porém, durante seu afastamento percebeu que não estava conseguindo realizar, satisfatoriamente, suas atividades acadêmicas, em virtude de retorno insuficiente por parte de seu orientador da dissertação. Dessa forma, Vera solicitou a interrupção da licença concedida, restando-lhe, ainda, 28 (vinte e oito) dias para serem desfrutados. Todavia, para que tal liberação possa ocorrer segundo os trâmites institucionais, torna-se necessário um novo parecer do Conselho Acadêmico. Como não houve dúvidas ou questionamentos acerca do processo em questão, o presidente colocou o pedido da servidora em votação, sendo o mesmo aprovado por este conselho. A servidora Heloísa agradeceu a manifestação dos conselheiros e se retirou da reunião. Dando continuidade, o presidente passou a palavra ao professor Gabriel Jacques, que cumprimentou a todos e externou sua satisfação em apresentar as três propostas de especialização citadas acima. Ressaltou que o trabalho de elaboração das mesmas já vem acontecendo há algum tempo, mesmo de forma remota, o que evidencia o esforço dos servidores para a constante melhoria e ampliação dos serviços ofertados pelo *Campus*. Agradeceu à toda a equipe envolvida na construção das propostas e disse que anseia pela aprovação e sucesso das mesmas. O parecer favorável do Conselho Acadêmico é essencial para que se possa dar continuidade aos processos, até sua chegada ao Conselho Superior. Continuando, o presidente convidou o professor Érik Dominik para apresentar, em tela, a proposta do curso de especialização em Gestão. Foram abordados, sucintamente, aspectos relevantes sobre o curso, tais como: especialização lato sensu (EaD); multicampi (organizado em parceria com o Campus São João Evangelista); carga horária; duração; previsão de início; trabalho de conclusão de curso (TCC) no formato de artigo de pesquisa aplicada ou relato técnico; justificativa de criação tendo como fundamentos a verticalização do ensino no IFMG, a contribuição para o desenvolvimento socioeconômico das regiões envolvidas, o benefício a estudantes de todo o território

brasileiro, bem como a demanda local pelo curso, confirmada por meio de pesquisa realizada com alunos, egressos e professores nos dois campi; número de vagas ofertadas e ênfases; estrutura (núcleos estrutural, contextual e integrador); número de professores envolvidos; ambiente virtual de aprendizagem e material padronizados. Após a apresentação do professor Érik, o presidente deixou a palavra livre para questionamentos e ponderações. A professora Luciana iniciou sua fala parabenizando o professor Érik e a comissão responsável pelo curso pela elaboração da proposta apresentada. Em seguida, ressaltou o restrito número de professores que atuarão no curso e o número de vagas disponibilizadas, o que poderá gerar sobrecarga de trabalho aos docentes, em especial, no que tange à orientação de TCCs. O professor Érik esclareceu que caso os alunos optem pela elaboração do trabalho individualmente, cada professor será responsável por 4 (quatro) orientações; caso o trabalho seja feito em dupla, esse número cairá para 2 (duas). O trabalho de orientação será iniciado logo no começo do curso evitando, assim, que as tarefas se acumulem e permitindo que os professores e alunos atuem com a qualidade necessária. O aluno Jefferson parabenizou o professor Érik pela apresentação e o questionou sobre a possibilidade dos grupos de pesquisa oriundos do curso de especialização em Gestão estabelecerem algum tipo de parceria com os demais grupos de estudo já existentes no *Campus*. O professor Érik esclareceu que embora o referido envolvimento não tenha sido citado ainda, devido ao fato do curso estar em um momento de estruturação, este pensamento existe e visa integrar a especialização em Gestão às demais atividades já desenvolvidas no *Campus*, tendo em vista o propósito de verticalização do ensino já mencionado na apresentação da proposta. Continuando, a professora Luciana questionou o professor Érik sobre a ocorrência de discussões acerca do uso das tecnologias, em especial da plataforma Moodle, pelo potencial público do curso em questão. A professora mencionou que estudantes já há algum tempo afastados do universo acadêmico podem apresentar certo grau de dificuldade na manipulação de ferramentas tecnológicas. Dessa forma sugeriu que, se possível, algumas horas do curso fossem destinadas ao acolhimento e à familiarização dos alunos com as funcionalidades da plataforma Moodle. O professor Érik esclareceu que está prevista, sim, no calendário do curso, uma semana de ambientação, que antecede o início das aulas, com o intuito de permitir aos alunos momentos de aproximação com o universo no qual acontecerão as aulas e demais atividades acadêmicas, inclusive com acesso a vídeos explicativos sobre o curso, sobre a elaboração do TCC e outros temas relevantes. Prosseguindo, o presidente Rafael colocou em votação a proposta de criação do curso de especialização em Gestão. E em seguida, colocou também em votação a inclusão do referido curso no PDI 2019-2023 do IFMG *Campus* Bambuí. Ambas as situações obtiveram parecer favorável deste conselho, sendo, portanto, aprovadas. Continuando, o presidente passou ao próximo ponto de pauta: análise da proposta de criação do curso de especialização no Ensino de Ciências e Matemática, convidando a professora Letícia, para realizar, em tela, a apresentação da mesma. A professora Letícia abordou pontos importantes do curso, tais como: especialização lato sensu presencial; carga horária; duração; previsão de início; TCC no formato de artigo, monografia ou produto educacional; justificativa de criação tendo como fundamentos a ótima referência do *Campus* Bambuí na região, a existência de um corpo docente composto por profissionais altamente qualificados, a demanda por especialização proveniente dos professores de Educação Básica do município e das proximidades, bem como dos formandos dos cursos de Licenciatura em Física e Biologia do próprio *campus*, o que vai ao encontro do propósito de verticalização do ensino no IFMG; objetivos geral e específico; público-alvo; perfil do egresso; núcleos de disciplinas; número de professores envolvidos. Após a apresentação da professora Letícia o presidente deixou a palavra livre para esclarecimentos de dúvidas e considerações dos conselheiros acerca da proposta apresentada. A professora Luciana parabenizou a todos os envolvidos e, em seguida, fez algumas ponderações: ressaltou que no caso de disciplinas mais amplas, como Estudos Orientados (presente na matriz curricular do curso), a Reitoria costuma solicitar aos responsáveis a definição de uma bibliografia básica, ou a elaboração de uma pré-ementa; sugeriu que talvez fosse prudente evidenciar a linha de pesquisa em que os Estudos Orientados serão ofertados, tendo em vista o registro na Secretaria dos Cursos de Pós-graduação e a comprovação da atividade docente; comentou que, considerando o perfil do público-alvo para o curso, talvez fosse atrativa a realização de parte da carga horária na modalidade EaD; e externou sua preocupação com a oferta de disciplinas nas sextas-feiras à tarde, o que poderia restringir o número de interessados. A professora Letícia agradeceu as pontuações e esclareceu que a proposta de horários apresentada poderá sofrer adequações, caso seja necessário. A servidora Nayara questionou a inexistência de professores de Metodologia Científica para atuação no curso até o momento. A professora Letícia informou que já foram feitos contatos com alguns professores e que, embora os docentes do *Campus*, habilitados para atuação nesta disciplina, estejam sobrecarregados, estão sendo tomadas as devidas providências para a resolução dessa questão. O professor Glauco parabenizou a equipe envolvida na elaboração da proposta, ressaltou sua satisfação quanto ao modelo proposto para elaboração de TCC, e externou sua preocupação com a modalidade presencial escolhida

pelos organizadores dos curso, tendo em vista o retorno dos alunos dos cursos técnicos e superiores do *Campus* que acontecerá, em massa, já no início de 2022. Glauco explicou que, em sua opinião, será necessário repensar tal modalidade, uma vez que aprovada a proposta, haveria um aumento do número de pessoas no *campus*, o que poderia representar risco à saúde de todos, em virtude da Covid-19. Disse ainda que seria prudente tentar minimizar o impacto deste retorno, e que a proposta em questão é extremamente importante, porém, não deveria se iniciar nos primeiros meses de 2022. A professora Letícia esclareceu que as atividades presenciais do curso poderiam ser adaptadas à modalidade ENP (Estudos não-presenciais), caso fosse necessário, e reforçou ainda que o curso não possui formato EaD devido às suas especificidades, e que todos os protocolos de segurança institucionais serão rigorosamente seguidos, quando as aulas se iniciarem. O professor Gabriel Jacques complementou dizendo que poderão sim ser feitos os devidos ajustes tanto na oferta de disciplinas previamente agendas para as sextas-feiras à tarde, como na modalidade do curso, e que os dias de aula escolhidos (sexta e sábado) já sugerem menor movimentação de alunos dos cursos técnicos e superiores no *Campus*, o que é bastante positivo. A professora Luciana disse que, frente às excepcionalidades da pandemia, seria bastante assertivo que as propostas de especialização apresentadas contemplassem a possibilidade de adoção da modalidade ENP, em casos de necessidade. O professor Gabriel Jacques explicou que é necessária a definição da modalidade do curso no momento de criação e aprovação da proposta, mas que seria possível abranger tal possibilidade no edital de seleção, em função da pandemia. A servidora Nayara perguntou sobre a necessidade de uso dos laboratórios durante as aulas do curso. A professora Letícia informou que certamente haverá demanda de uso dos laboratórios pelas áreas de Ciências da Natureza. A servidora Nayara reforçou que o uso dos laboratórios em atividades acadêmicas presenciais também é preocupante, uma vez que com o retorno dos alunos dos cursos técnicos e de graduação já previsto, pode haver sobrecarga dos espaços físicos, o que prejudicaria o cumprimento das determinações de distanciamento social. A professora Letícia disse que as atividades de laboratório ficarão a critério do professor que estiver conduzindo a disciplina e que, caso seja preciso, poderá haver uma adaptação nos cronogramas e nas tarefas, visando adequação às condições disponíveis para uso dos espaços físicos do *Campus*. Dando continuidade aos trabalhos, o presidente Rafael colocou em votação a proposta de criação do curso de especialização no Ensino de Ciências e Matemática. E em seguida, colocou também em votação a inclusão do referido curso no PDI 2019-2023 do IFMG Campus Bambuí. Ambas as situações obtiveram parecer favorável por parte da maioria dos conselheiros, sendo, portanto, aprovadas. Continuando, o presidente passou ao próximo ponto de pauta: análise da proposta de criação do curso de especialização em Educação para Relações Étnico-Raciais. O professor Rafael Ambar iniciou sua fala parabenizando as equipes envolvidas na elaboração das propostas já apresentadas e agradecendo as experiências compartilhadas ao longo desse processo de construção dos cursos de Pós-graduação. Em seguida compartilhou com os presentes, em tela, uma breve apresentação sobre pontos importantes do curso em questão: especialização lato sensu (EaD); professores envolvidos; perfil do egresso; público-alvo e número de vagas ofertadas; objetivos geral e específicos; carga horária; duração; TCC no formato de artigo, monografia ou produto educacional e justificativa de criação fundamentada na necessidade formar indivíduos capazes de se tornarem vozes multiplicadoras de estratégias educacionais antirracistas, a partir da compreensão de questões étnico-raciais presentes no contexto em que vivemos. Após a apresentação, o presidente Rafael deixou a palavra livre para considerações. A professora Luciana parabenizou a equipe envolvida na elaboração da proposta e registrou suas considerações: o fato do curso ser a distância amplia a atratividade; o número de vagas um pouco mais restrito é compreensível, pois atividades de discussão são dificultadas em turmas com muitos alunos, sobretudo, no contexto online; talvez fosse interessante verificar junto ao público em potencial a viabilidade da oferta de aulas em 3 (três) dias durante a semana; aulas síncronas poderiam ser revezadas com outros tipos de atividades; estudos orientados precisam ter linhas de pesquisa definidas; professores com cargas horárias elevadas poderia ser um ponto negativo, devendo ser cogitada a ampliação do número de docentes atuantes no curso. O professor Rafael Ambar agradeceu as contribuições e esclareceu que haverá diversificação das atividades propostas aos alunos, não sendo necessária a realização de encontros síncronos em todos os dias de aula; e que, possivelmente, após o início do curso, outros colegas manifestarão seu interesse em atuar como docentes na especialização em questão, havendo assim, a possibilidade de ampliação do quadro de professores e, conseqüentemente, do número de vagas ofertadas. Encerradas as considerações, o presidente Rafael colocou em votação a proposta de criação do curso de especialização em Educação para Relações Étnico-Raciais. E em seguida, colocou também em votação a inclusão do referido curso no PDI 2019-2023 do IFMG *Campus* Bambuí, com alteração no nome: de Ensino e História da Cultura Afro-Brasileira e Africana para Educação para Relações Étnico-Raciais. Ambas as situações obtiveram parecer favorável por parte deste conselho, sendo, portanto, aprovadas. O presidente Rafael ressaltou também a necessidade de colocar em votação a

inclusão no PDI 2019-2023 dos cursos Técnico em Biotecnologia e Técnico em Eletromecânica, já aprovados neste conselho. Após a manifestação dos conselheiros, a inclusão de ambos os cursos foi aprovada. Prosseguindo, o professor Gabriel Jacques fez uso da palavra e mencionou a necessidade de colocar em votação a exclusão do PDI 2019-2023 de algumas outras propostas que estavam inseridas no documento e não tiveram prosseguimento. Entre as referidas propostas, encontram-se: Mestrado Profissional em Ciência dos Alimentos, que está sendo ajustado e será mantido; Mestrado Profissional em Zootecnia e Mestrado Profissional em Agricultura Sustentável, ambos já submetidos e reprovados pelas autoridades competentes, em virtude do perfil dos professores. Não havendo tempo hábil para adequação deste ponto, as duas propostas deveriam ser retiradas do PDI 2019-2023. O presidente colocou, portanto, a exclusão de ambas em votação, sendo a mesma aprovada por este conselho. Em seguida, o professor Gabriel Jacques mencionou também algumas especializações para serem retiradas do PDI 2019-2023, em função da inviabilidade, por razões de naturezas diversas, da continuidade desses processos: Desenvolvimento e Inovação de Alimentos, Produção e Reprodução de Bovinos de Leite e Plantas Mediciniais. Submetidas à votação, as especializações em Desenvolvimento e Inovação de Alimentos, e Produção e Reprodução de Bovinos de Leite tiveram sua exclusão do PDI 2019-2023 aprovada. E a discussão sobre a permanência ou não da especialização em Plantas Mediciniais no referido PDI será tratada em outro momento. O professor Gabriel Jacques informou ainda que existe também a proposta de criação de uma especialização em Computação, e que os responsáveis darão continuidade aos trâmites. Prosseguindo, o presidente Rafael passou ao último ponto de pauta, apresentado também pelo professor Gabriel Jacques: análise de nova proposta para os projetos de pesquisa, extensão e ensino. A resolução elaborada no início da pandemia apresentou necessidades de aprimoramento, sendo revista e adequada em 2020, com o propósito de melhorara dinâmica dos projetos. Agora em 2021 o intuito é ampliar um pouco mais a flexibilização, estimulando pesquisadores e extensionistas e retomarem suas atividades, cumprindo todos os protocolos de segurança. O professor Gabriel Jacques fez uma breve apresentação, em tela, da proposta da nova resolução, mencionado alterações relevantes no texto, tais como: a autorização de atividades presenciais que utilizam infraestrutura física e recursos de pessoal do *Campus*, sem aglomerações; retorno às atividades presenciais recomendado aos coordenadores de atividades de pesquisa, extensão e ensino, se assim se sentirem seguros e respeitando as normas de segurança; liberação de uso dos laboratórios e orientações de uso; suspensão de atividades em caso de sintomas e/ou contaminação dos usuários; em caso de necessidade de paralização de atividades devido à piora do cenário pandêmico será priorizada a manutenção de projetos cuja interrupção possa causar prejuízos ao andamento do mesmo. Após a apresentação o professor Glauco fez algumas considerações: o Minas Consciente estabelece como medida de segurança a distância de 1,5 m entre as pessoas e não mais de 2m como consta no texto da proposta; o termo “aglomeração” deveria ser melhor definido; seria interessante prever as providencias para continuidade dos projetos em caso de desistência do orientando inicialmente definido. O professor Gabriel Jaques esclareceu que não há necessidade de alteração da distância definida do texto; concordou que a definição do termo “aglomeração” é complexa, mas que o bom senso e a obediência às regras de distanciamento social devem permanecer no tocante à ocupação dos ambientes do *Campus*. A servidora Nayara reforçou que embora existam protocolos a serem cumpridos, na prática o respeito às determinações pode ser difícil, devido à natureza das atividades desenvolvidas pelos alunos e professores. Reforçou também que o levantamento da capacidade de utilização de cada setor deve ser realizado e divulgado aos usuários. Ao final das considerações, o presidente colocou a em votação a proposta da nova resolução para os projetos de pesquisa, extensão e ensino. A mesma foi aprovada por este conselho. Não havendo mais nada a tratar, o presidente encerrou a reunião às dez horas e cinquenta e seis minutos, e eu, Renata de Carvalho Ferreira, lavrei a presente ata que será assinada por mim e pelos presentes.

BambuÍ, 04 de outubro de 2021.



Documento assinado eletronicamente por **Renata de Carvalho Ferreira, Secretário(a) do Conselho Acadêmico**, em 04/10/2021, às 08:47, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Rafael Bastos Teixeira, Presidente do Conselho Acadêmico**, em 04/10/2021, às 08:49, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.

Documento assinado eletronicamente por **JEFFERSON LUIZ GOMIDES, Usuário Externo**, em 04/10/2021, às 09:01, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Glauco Vinicio Chaves, Representante Titular do Corpo Docente**, em 04/10/2021, às 09:03, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Gabriel de Castro Jacques, Representante Titular da Área de Pesquisa**, em 04/10/2021, às 09:04, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Alda Maria Torres Campos, Representante Suplente da Área de Extensão**, em 04/10/2021, às 09:12, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Joao Henrique Rodrigues, Representante Titular do Corpo Docente**, em 04/10/2021, às 09:15, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Nayara Penoni, Representante Titular do Corpo Técnico-Administrativo**, em 04/10/2021, às 09:43, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Luciana da Silva de Oliveira, Representante Titular da Área de Ensino**, em 04/10/2021, às 10:07, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Ivana Faria Mota, Representante Titular do Corpo Técnico-Administrativo**, em 04/10/2021, às 16:51, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Maria Aparecida de Oliveira, Representante Titular da Área de Administração e Planejamento**, em 05/10/2021, às 17:44, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.ifmg.edu.br/consultadocs> informando o código verificador **0970122** e o código CRC **5CE04C8A**.